

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 7,00 • ANO IX • Nº 89 • SETEMBRO 2011 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@gmail.com



Trilhas / Aquáticas

uma forte opção de
turismo **no Maranhão**

Refúgio de pescadores ou de aventureiros de ocasião, o turismo náutico pode ser explorado de forma sustentável no Maranhão, faltando para isso apenas infraestrutura adequada e uma divulgação maior dos atrativos.

Páginas 10 e 11



Editorial

Nove anos de lutas e muito aprendizado

Patrimônio Maranhense e Dia Internacional do Turismo. Não foi por acaso que foi escolhida a data de 27 de setembro como o dia em que o jornal Cazumbá veio a lume. Associar a criação do periódico ao turismo e mês da fundação de São Luís do Maranhão ultrapassou qualquer jogada de marketing e se transformou, na verdade, numa significativa e justa homenagem à cidade Patrimônio da Humanidade.

Em setembro, o Cazumbá completa nove anos de vida, e nos parece indiscutível que o jornal já tenha se transformado numa consistente referência no contexto jornalístico estadual.

Ao longo de todo esse tempo, vale destacar as andanças que foram realizadas pela equipe de profissionais da imprensa deste periódico, em visita aos mais diversos rincões do estado, garimpando o rico potencial turístico maranhense, evidenciando as nossas belezas naturais.

Ao mesmo tempo, o Cazumbá sempre investiu na divulgação das manifestações culturais maranhenses, que abrigam, como já é sabido em todo o país, a pujança da diversidade como seu mais importante trunfo. Festas religiosas, eventos culturais, matérias sobre a indústria do turismo, entrevistas antológicas com autoridades, intelectuais ou figuras populares, artistas ou produtores culturais, resgate da nossa memória cultural, espaço gastronômico, peregrinação pelos municípios maranhenses, enaltecimento do nosso invejável patrimônio arquitetônico, dentre outros assuntos de igual interesse são temas que povoam permanentemente a pauta deste jornal antenado com a divulgação turística do estado.

Indo além, o jornal também pinça aquilo que, à primeira vista, pode parecer insignificante aos olhos menos treinados, o que denuncia um aguçado faro para a novidade. Afinal de contas, "poderoso é aquele que descobre as insignificâncias", como atesta o magnífico poeta Manoel de Barros. Exemplo disso pode ser notado no selo que adorna a capa do jornal, que é impresso em papel oriundo de florestas renováveis, indicando uma necessária responsabilidade ambiental. É importante destacar, ainda, a tenacidade em procurar inovar sempre e de forma pioneira.

Imbuído desse espírito, o Cazumbá iniciará uma nova fase de trabalho, diante das proximidades das comemorações pelos 400 anos de São Luís. No final deste ano estaremos lançando o edital para o "Prêmio Cazumbá de Turismo". A iniciativa irá premiar ações ou ideias no segmento turístico, que visem a melhoria desse filão econômico no estado. Ao mesmo tempo, a equipe do periódico irá agilizar projetos e promover eventos na área turística, aliando-se assim à programação de homenagem à cidade por ocasião do seu quárcentenário.

A contribuição do jornal Cazumbá para o desenvolvimento do turismo no Maranhão se consolida a cada dia, a partir do compromisso com a excelência do serviço jornalístico prestado. Esse diferencial representa, em suma, uma referência. Ao completar nove anos de idade, o periódico se firma não apenas como um impresso a mais no ramo da imprensa maranhense, mas, já pode ser considerado, sem favor algum, um importante patrimônio do estado, gerador de informação de qualidade e estimulador da necessária consciência crítica que sempre alimentou de forma tradicional, como atesta a nossa rica história, a sólida formação cultural maranhense.

Por: Reginaldo Rodrigues

GPS: MIGUEL CAMPOS ARAÚJO FILHO

O GPS/Cazumbá tem como finalidade aproximar o leitor das pessoas que fazem direta e indiretamente turismo no Maranhão. Profissionais, turismólogos e áreas afins, que atuam nas mais diferentes áreas do saber.



Foto: Reginaldo Rodrigues

Miguel Campos Araújo Filho graduou-se em Turismo, pela Faculdade Atenas Maranhense (FAMA), em 2009, e sempre buscou fazer o melhor na sua atividade profissional, pois entende que no turismo, como na vida, o indivíduo precisa desempenhar seus serviços com qualidade e maestria, que são fatores considerados determinantes para o sucesso, ainda mais, num mercado bastante seletivo, onde a concorrência está cada vez mais acirrada, com muitos profissionais e pouca qualificação.

A busca pela excelência começou ainda na faculdade, mesmo quando muitos o viam como boêmio e notívago. Miguel já buscava um modelo de qualidade que o colocasse no mercado. Para tanto, ainda, quando estudante, sempre foi esforçado em tudo que fazia e se destacava entre os seus colegas, por ser extrovertido e amigo de todos. Paralelamente, à faculdade trabalhava no setor do comércio.

Após concluir sua graduação, Miguel trabalhou em agências de viagens e hotéis, entre eles o Rio Poty Hotel, onde atuou na gerência de vendas, o que lhe rendeu muita experiência. Atualmente, é Executivo da Associação Brasileira

da Indústria Hoteleira do Maranhão (ABIH-MA), na qual, juntamente com a Diretoria regida pelo Senhor Gervásio Ribeiro e demais colaboradores, busca integrar a rede hoteleira do Maranhão de instrumentos que dê mais qualidade e agilidade em seus serviços.

Para ele o turismo maranhense não está entre os melhores do país, mas tem a certeza de que vai melhorar, é questão de tempo.

Ele é casado com Safira, há cinco anos, com quem tem uma filha de quatro aninhos, chamada Sofia, que para Miguel é a razão de sua vida. Amante do esporte pode-se dizer "doente" pelo time do Flamengo. "Nos dias do jogo do Flamengo, pode-se dizer que é dia de alegria. E após o jogo é só comemorar", diz Miguel.

Nas horas de lazer além de curtir o futebol, adora ficar com a família. Mas não esquece um bom samba, principalmente, durante o Carnaval, época em que ele forma um grande bloco com seus amigos e anima a galera por onde passa. Ah, ele também não abre mão de uma praia.

Na leitura gosta de tudo, principalmente o que é voltado para o seu lado profissional.

Sempre verdadeiro ele é um profissional sério, humilde e dedicado em tudo que faz.



27 de setembro: Dia Mundial do Turismo e do Turismólogo

O Jornal Cazumbá parabeniza a todos esses incansáveis profissionais que pensam e lutam todos os dias por um Turismo melhor. Que a caminhada de cada um seja de realizações e construções!

Parabéns!



Expediente

Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues - SRTE 694/MA

Coordenação de Jornalismo/Administração

Paula Lima - SRTE 920/MA

Reportagens

Anne Santos
Paulo Melo Sousa

Colaboração

Antônio Noberto

Beatrice Borges

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Impressão

Gráfica Santa Clara
Tiragem: 5 mil exemplares

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 8701-2750

jcazumba@jornalcazumba.com.br

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av. Daniel de La Touche, 1001, sala

106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.

Valor da assinatura anual R\$ 75,00



EM SÃO LUÍS
ANDE CONOSCO!
(98)3246-1500

RESERVAS NACIONAIS: 0800 709 2535
Av. Daniel de La Touche - Cohama - São Luís/MA

YES
aluguel de carros

PLANTÃO: 8115-1100

Site: www.yesrentacar.com.br
E-mail: saoluís@yesrentacar.com.br

Gastão Vieira, novo ministro do Turismo, assume a pasta com a missão de trabalhar pela Copa



O deputado maranhense Gastão Vieira (PMDB-MA), 65 anos, é o novo ministro do Turismo. Ele assume o cargo no lugar de Pedro Novais, também maranhense.

Confirmado como ministro do Turismo, Gastão Vieira mostrou-se entusiasmado com a nova missão. "Estou pronto para realizar o trabalho", disse.

Segundo o parlamentar, a presidente Dilma Rousseff determinou a ele que tenha atenção especial para as ações da pasta referentes à Copa do Mundo e à Olimpíada de 2016.

As primeiras ações na área

Gastão Vieira recebeu da presidente Dilma Rousseff algumas orientações sobre como deve ser a condução dos trabalhos do ministério. A preparação para a Copa do Mundo de 2014, segundo Vieira, foi o principal pedido feito pela presidente.

"A recomendação principal foi a Copa do Mundo, que é um grandioso evento. Também pe-

diu articulação com os ministérios para o evento", disse Vieira.

Vieira diz que sugeriu à presidenta dois programas de capacitação de mão de obra, inclusive com cursos de idiomas, além de parceria com a Secretaria de Assuntos Estratégicos, a Embratur, presidida hoje pelo também maranhense Flávio Dino (PCdoB), e a Autoridade Olímpica, que tem como chefe o ex-presidente do Banco Central, Henrique Meireles.

Trade acredita no sucesso de Gastão

A nomeação do deputado federal Gastão Vieira para o Ministério do Turismo repercutiu positivamente no trade turístico maranhense. Para o secretário estadual de Turismo, "A escolha do deputado Gastão Vieira para o turismo é excelente. O Gastão já foi secretário de Educação e por isso conhece o estado, ele entra no momento em que a pasta de turismo está sob fogo cruzado e ele pode apaziguar", disse Jura Filho. E acrescenta: "A indicação me deixou mais tranquilo pelo compromisso que o Gastão Vieira tem com o Maranhão; é uma pessoa competente e a sua longa atuação na Câmara Federal tem pontuado com ações e projetos que só engrandecem o país".

Nan Souza, presidente do São Luís Convention & Visitors Bureau, também ficou muito satisfeito ao receber a notícia e afirmou que o momento é de comemoração e união. "Ter outro maranhense numa pasta tão importante como a de Turismo é motivo de orgulho e satisfação especial para o Maranhão. Espero que o novo titular venha somar as forças entre o poder público e a iniciativa privada do turismo, para fomentar a atividade turística, que certamente trará bons resultados para o crescimento e desen-

volvimento do nosso querido Estado".

Outro que considerou adequada a escolha do deputado Gastão Vieira para o Ministério do Turismo foi o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP). "Ele tem o perfil adequado. É um deputado respeitado na Casa e tem capacidade política", disse.

PERFIL

Gastão Vieira é natural de São Luís e está no quinto mandato de deputado federal na Câmara, para o qual foi eleito pela primeira vez em 1995. Durante os mandatos, ocupou como suplente a Comissão de Turismo da Casa, entre 2003 e 2005.

Neste ano, assumiu a presidência da Comissão Especial que analisa o Plano Nacional de Educação, projeto do Ministério da Educação.

Vieira se licenciou do mandato de deputado federal duas vezes para assumir cargo executivo no governo de Roseana Sarney.

De 1995 a 1998, saiu para assumir a Secretaria de Educação e, de 2009 a 2010, foi titular da pasta de Planejamento e Orçamento do governo de Roseana. Em 1991, quando era deputado estadual, foi secretário de Educação, no governo de Edison Lobão, atual ministro de Minas e Energia.

Vieira iniciou a carreira política como deputado estadual, em 1987, e fora do PMDB, teve uma passagem pelo PSC, entre 1990 e 1994. O novo ministro é bacharel em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde se graduou em 1969. Possui mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC - Rio) e curso técnico em Desenvolvimento Econômico pela Cepal no Amazonas.

PRO  **CÁRDIO**
Ao lado da vida

Urgência e Emergência
Hospital do Coração

Rua do Apicum, 115 - Centro
Telefone: 98 - 2108 7000

Urgência e Emergência
Rua do Norte S/N
Telefone: 98 - 2108 7070

**TRADE em AÇÃO**

Por Paula Lima - Jornalista
paulaslimas@gmail.com
www.paulaslimas.blogspot.com

▶▶ Visita técnica

A Secretaria de Estado do Turismo do Maranhão realizou, entre os dias 18 e 23 de agosto, visita técnica aos meios de hospedagens e agências de viagens localizadas no município de Vargem Grande, interior do Maranhão. O objetivo foi sensibilizar as empresas para o Cadastro Nacional de Prestadores de Serviços Turísticos – CADASTUR, e para a necessidade da entrega regular à (Setur), dos Boletins de Ocupação Hoteleira – BOHs e Fichas Nacionais de Registros de Hóspedes – FNRHs.

▶▶ Abav 2011

O 39º Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Feira das Américas - ABAV 2011 já está com as inscrições abertas para visitação à Feira através do site www.feiradasamericas.com.br. As agências de viagens associadas têm direito a dez inscrições gratuitas para o evento. O valor para não associados é de R\$ 150, estudantes R\$ 75 (meia entrada) e sócios afiliados R\$ 95. Para jornalistas, o credenciamento é gratuito. A ABAV-MA já está se preparando para participar do evento.

▶▶ Serenata Histórica

A Secretaria Municipal de Turismo iniciou, em agosto, a segunda apresentação do projeto Serenata Histórica, que tem como partida o Coreto da Praça Benedito Leite. O cortejo percorre o Centro Histórico ao som de violões, cavaquinhos, saxofones, além de apresentações teatrais com ênfase em lendas típicas da capital maranhense. As serenatas acontecem até o fim do ano.



▶▶ Terminal Portuário

Já está em andamento na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), um projeto de construção de um novo porto no Maranhão, podendo ser no município de Bacabeira. Segundo o diretor-geral da Antaq, Fernando Fialho, em entrevista a uma rádio local, os estudos técnicos iniciais para a viabilidade da obra já foram feitos. De acordo com Fernando Fialho, outro projeto que já está em andamento na Agência Nacional de Transportes Aquaviários é o de trazer para o Maranhão um estaleiro de reparos.

▶▶ Central de Turismo

A Prefeitura de Santo Amaro do Maranhão, através da Secretaria Municipal de Turismo, deu início às atividades da Central de Turismo Comunitário de Santo Amaro, resultado do Programa de Turismo de Base Comunitária, promovido pelo Ministério do Turismo, em apoio aos municípios que desenvolvem essa política de turismo comunitário. De acordo com o Secretário de Turismo de Santo Amaro, Jorge Augusto Santos Silva, uma das primeiras ações da CTC de Santo Amaro é a organização dos Prestadores de Serviços Turísticos (condutores de visitantes, motoristas e proprietários de carros 4X4) em uma Cooperativa.

▶▶ Cluster de Turismo

O presidente da Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI), Pedro Saraiva, entregou para os secretários municipais de Turismo e Extraordinário de Projetos Especiais, Liviomar Macatrão e Franciso Barros, o Plano de Desenvolvimento do Cluster de Turismo de São Luís, em uma reunião, que aconteceu no último dia 15/09, no Hotel Costa Altântica, com a presença do trade turístico maranhense e imprensa. A SPI foi contratada, pela Prefeitura, para elaborar o Plano, que objetiva discutir formas de implantar projetos que viabilizem os atrativos turísticos ludovicenses e dotado de equipamentos e serviços de qualidade, com excelência gerencial. O projeto busca reunir os diversos segmentos que movimentam o turismo local, para juntos desenharem as estratégias que irão fortalecer o segmento.



Rota das das Trilhas Turismo LTDA
www.rotadastrilhas.com.br

Av. Joaquim Soares de Carvalho, 682 A - Centro / Fone: (98) 3349-0372 - Barreirinhas-MA

Emoção, Aventura e Segurança

Rota
das trilhas



► Equipotel

Os mercados de hotéis, spas, *design* e gastronomia estão em crescimento nos últimos anos e, para atender a demanda de novos produtos e serviços, a Equipotel foi uma oportunidade para fechar negócios nessas áreas. Maior feira do ramo na América Latina, o evento aconteceu de 12 a 15 deste mês em São Paulo. Foram 1.384 empresas em exposição nos 682 estandes, que apresentaram 60 segmentos da economia, entre decoração, equipamentos para cozinha, lavanderia e refrigeração, alimentos e bebidas, cama, mesa e banho, higiene e limpeza, informática e eletroeletrônicos entre outros.

► Captação de recursos

O secretário de Estado de Turismo, Jura Filho, participou, no último dia 15/09, em Brasília, de importantes reuniões para trabalhar a captação de recursos para o incremento do turismo no estado. Na pauta das reuniões estava solicitação de viabilidade técnica e estruturação dos aeroportos já existentes no interior do estado, a criação de aeródromos nos municípios turísticos do Maranhão e, ainda, a implementação da atividade de turismo náutico.

► Exposição

Até o dia 30 deste mês, o apreciador de arte sagrada poderá visitar a exposição "Beleza e Luz", do artista plástico Adonias Júnior, no Museu da Província Capuchinha de São Luís, localizado ao lado da Igreja Nossa Senhora do Carmo, no Centro. A exibição é parte da 5ª Primavera dos Museus, que este ano tem como tema "Mulher, Museu e Memória". A mostra terá 30 trabalhos iconográficos. O acervo engloba seis ícones escritos sobre madeira, 22 ícones escritos sobre tecido (panô) e duas telas. São imagens sacras com adornos de folhas de ouro 22 quilates, iconografias pintadas em tecido.

► Aeroporto

As obras do Aeroporto Marechal Hugo da Cunha Machado, em São Luís, foram retomadas no fim de agosto. Os trabalhos têm um prazo de 150 dias para ficar prontos, e serão gastos R\$10,7 milhões. Desde março o terminal de passageiros está interditado por causa do risco de desabamento do teto, que foi projetado para durar 50 anos, mas resistiu apenas na primeira década de uso. A obra incluirá reestruturação espacial, recuperação do telhado, climatização, fechamento do meio-fio na parte externa, mudança no *design* e adequações internas, como na disposição das lojas e do *check-in*. Após o término da reforma, uma perícia será feita para avaliar as condições do terminal.



Fotos: Reginaldo Rodrigues



► Show

"Sintaxe à vontade" para conferir a melodia sofisticada e as letras poéticas e engajadas da trupe mais animada e talentosa do Brasil. Em sua segunda passagem por São Luís, o grupo Teatro Mágico apresenta seu novo trabalho, intitulado "Segundo Ato", mostrando que é possível fazer música livre e de qualidade. O show acontece dia 22 de outubro, às 22h, no Let it Beer (Ponta d'Areia). As 200 primeiras pessoas que adquirirem o ingresso para o show levarão um CD exclusivo do Teatro Mágico. Ao adquirir o CD a pessoa poderá levar o presente para a tarde de autógrafos com os integrantes, que acontecerá no dia do evento.

Restaurante Senac.

A inesquecível experiência de um sabor inigualável.

Almoço
Segunda a Sábado
12h00 às 16h00

Jantar
Quinta e Sexta
A partir das 19 horas

Eventos
Casamentos, formaturas,
happy hour etc.

RESTAURANTE SENAC. *Prato com prazer.*
Praça Benedito Leite - Centro Histórico
Reservas: 3198 1100



www.ma.senac.br





NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto
Turismólogo / Escritor
antonionoberto@hotmail.com

À contribuição de cada um para um Brasil selvagem

Vivemos a era da informação e do marketing. O mundo outrora agrário, dos ofícios, que viveu o apogeu industrial no século XIX, a pouco mais de cinquenta anos, adentrou na era dos serviços – quando o número de operários norte-americanos deste setor superou o número de trabalhadores da indústria. Daí migramos do mundo real para o virtual, das tecnologias, da internet, dos computadores, da prestação de serviços com mais qualidade, do turismo e do entretenimento. E neste universo de transformação o Brasil caminha a passos largos para assumir maior protagonismo no cenário internacional. O grupo de quatro países emergentes chamado BRIC – Brasil, Rússia, Índia e China está cada vez mais em evidência ao sustentar, em meio às constantes crises nas economias do G7, os bons números de crescimento da economia mundial. Nessa esteira, o Brasil, com a grande quantidade de recursos naturais disponíveis, aí incluídas as recentes descobertas do pré-sal, e as iniciativas de melhor divisão das riquezas da nação e das propostas de investimento em educação, vem dando importantes passos em direção a um país mais justo e menos desigual. Tudo isto, por outro lado, está de veras distante de vivermos um país civilizado, o que demanda comportamento mais pródigo, altruísta, desprendido e justo por parte do diversos atores da nação, sejam nacionais ou estrangeiros.

Faz uns dez anos, em Recife, em uma edição do Congresso Brasileiro de Turismo – CBTUR, o professor, escritor e Doutor Luiz Gonzaga Goddoy Trigo, um dos papas do turismo no Brasil, mencionou que a imagem do nosso país no exterior, é de “uma imensa floresta verde habitada por semi-selvagens com o corpo coberto de puro hormônio”. E há alguns meses o ator americano Sylvester Stallone, após gravar o filme Os mercenários, disse sobre o Brasil: “Lá você pode atirar nas pessoas, explodir coisas e eles dizem obrigado! E aqui está um macaco para você levar para casa”. O bairrismo das pessoas e os interesses imediatistas dos que presidem, de imediato, é claro, rechaçaram a declaração do ator sem permitir que

as pessoas refletissem sobre o conteúdo. E é exatamente para que tenhamos maior oportunidade de amadurecimento – e só amadurecemos quando aceitamos a crítica – que destacamos os erros cometidos que fazem do Brasil um país selvagem sob a ótica do estrangeiro e dos brasileiros mais atentos. Nossa convivência com a dura realidade muitas vezes não nos permite a crítica de determinados comportamentos praticados no dia a dia, e o que é errado passa a ser aceitável e, às vezes, até cultuado. Foi essa cultura secular que trouxe distorções do tipo: errado é quem denuncia o erro e não quem o comete.

Os avanços que o país vem galgando nas últimas décadas, por sua vez, não podem ficar espremidados e obnubilados por uma cultura selvagem que, mesmo aceita internamente, deprecia e avilta os nacionais retirando-lhes o valor que realmente tem. Um bom exemplo é que o Brasil tem a maior número de cidadãos rejeitados nos aeroportos da Europa nos últimos anos e, em alguns países, representa a maior parcela de mão de obra ligada a prostituição. É por essas e outras que trazemos à baila alguns destes comportamentos que, caso revisados, permitirão uma guinada em direção a um norte mais condizente com o bom momento econômico que o país atravessa. A adoção de comportamentos mais civilizados nos permitirá também um melhor aproveitamento dos muitos ativos naturais. Vejamos então um pouco da contribuição que cada um deu ou vem dando para um país pior, mais selvagem!

Começemos por Portugal, que sugou a estima do brasileiro, foi o colonizador que menos investiu em educação e lhe infligiu muitas das mazelas que chegaram aos nossos dias; os maus políticos, que se elegem com o voto de confiança dos eleitores e, depois de eleitos passam a defender os interesses dos poderosos; as produções cinematográficas nacionais e estrangeiras que exploram exageradamente a violência brasileira a fim de obterem grandes lucros e não mostram as belezas e virtudes do país e da sua gente; as operadoras de telefonia que cobram

as tarifas mais caras do mundo e fazem pouco caso dos consumidores; as agências de regulamentação que fazem vista grossa para os excessos da iniciativa privada; o policial truculento; o estado ausente que incentiva a marginalidade e faz o crime compensar; os que se negam estudar e se capacitar profissionalmente; os que sabem apenas criticar sem nada somar; o professor adepto do pacto da mediocridade: “finge que ensina porque a escola finge que paga”; o aluno desinteressado que relaxa os estudos e torna-se um profissional mediocre; igrejas e líderes religiosos fundamentalistas que incitam seus fiéis contra outros credos; os homofóbicos e intolerantes, por não terem compromisso com a civilidade; os que só sabem olhar o país de forma negativa, sem perspectiva e, com isso, podam a esperança das pessoas; o torcedor que pratica violência gratuita nos estádios; os mal educados e toscos que não tem gestos gentis e sequer dão bom dia ao chegarem; os que vivem e incentivam a cultura do “jeitinho brasileiro” e, enfim, todos aqueles que cultivam comportamento individualista em detrimento da coletividade e os que semeiam o caos a fim de obterem algum tipo de ganho.

Se você gostou deste texto, mesmo que ele tenha tocado em alguma ferida sua, parabéns, você está no rumo certo para um Brasil melhor e mais civilizado, mas quem não gostou de jeito nenhum só temos a lamentar e desejar que, pelo menos mais tarde, reflita sobre tudo o que foi colocado e participe positivamente deste momento de progresso e protagonismo do país, que a cada dia se torna vitrine mundial pela iminência dos grandes eventos que se dará, principalmente Olimpíadas e Copa do Mundo. E lembre-se que estudo, capacitação, sensibilidade e civilidade são palavras de ordem que sempre ocuparão a pauta nacional e permearão a vida de uma sociedade que amadurece. Nossos gestos civilizados serão a moldura ideal para valorizar e destacar as belezas do nosso país. E todos podem contribuir neste metier. Cada gesto, pequeno ou grande, conta.

A gente se vê!



INFORME SLC&VB

SLCVB cria perfil nas principais redes sociais

A Fundação São Luís Convenções e Eventos – São Luís Convention & Visitors Bureau (SLCVB) adotou duas novas ferramentas para estabelecer contatos e estreitar relacionamentos, a partir da interação direta com profissionais em geral, especialmente, na área do turismo. Agora, você pode acompanhar as notícias do SLCVB no Facebook, pelo perfil São Luís Convention Bureau, e no Twitter, pelo @saoluiscvb.

Em sua página, a Fundação faz a atualização periódica dos principais eventos nacionais e internacionais que ocorrem na cidade, bem como um resumo das edições do seu informativo quinzenal.

Para o presidente do SLCVB, Nan Souza, as novas ferramentas como Twitter e Facebook agregadas a página da entidade reforçaram a tendência de interlocução em tempo real com o trade turístico e a sociedade em geral. “Acredito que tenha um número expressivo de interessados pelas informações da Fundação e estas novas ferramentas facilita a comunicação e amplia a divulgação das nossas notícias”, relata o dirigente.

O principal objetivo é abrir mais um espaço de diálogo com a população e fazer contato com um maior número de pessoas, para assim, divulgar todas as ações realizadas e planejadas.



Entrada Parcelada

Garantia de Mecânica

seminovos
Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

Entrevista

JURA FILHO

Secretário estadual de Turismo do Maranhão

Foto: Reginaldo Rodrigues



O secretário de Estado de Turismo (Setur), Jura Filho, assumiu a pasta nesse mês com a responsabilidade de fazer do turismo o principal vetor do desenvolvimento econômico e social do Maranhão, como quer a governadora Roseana Sarney. Nesta entrevista, Jura Filho fala das principais ações de turismo a serem desenvolvidas até dezembro de 2011. O secretário também promete trazer dinamismo e ousadia ao turismo maranhense.

Jornal Cazumbá - Para quem ainda não lhe conhece, qual a melhor definição da pessoa de Jura Filho?

Jura Filho - Eu sou comprometido com o Maranhão e tenho uma grande missão pela frente que é potencializar o turismo nesse estado, uma determinação da governadora Roseana Sarney, que tem uma preocupação muito grande com a viabilização desse segmento que é um grande gerador de emprego e renda para o estado.

JC - Qual a sua relação, hoje, com o segmento turismo?

JF - Eu adoro o meu estado, gosto dessa potencialidade turística que temos e precisamos trabalhar bem isso. Gosto de viajar pelo estado, até porque a minha função ao longo da vida foi como parlamentar, deputado, vice-governador, então o meu conhecimento pelo Maranhão é primordial.

JC - Secretário, como é que o senhor encontrou a pasta?

JF - A pasta estava bem organizada, bem conduzida, mas nós temos agora que dar o nosso perfil, e buscar novos horizontes e objetivos.

JC - Vai haver mudanças na estrutura da secretaria?

JF - Inicialmente não, eu não vim para tirar ninguém, mas é natural que quando há mudança de gestor existem afinidades, sendo necessário fazer algumas mudanças, mas tenho visto que a equipe é integrada, comprometida com o objetivo da pasta, então a priori não há razão para mudança.

JC - Qual o primeiro passo que o senhor pretende dar para mostrar sua marca?

JF - O primeiro passo é traçar metas para alcançar nossos objetivos. E o objetivo da governadora é o objetivo da Secretaria, que é potencializar o turismo no Maranhão, para isso nós temos que integrar as regiões, o maranhense nesse objetivo, que é a valorização do turista que vem ao nosso estado. Em função disso, vamos percorrer os pólos turísticos para dizer que temos objetivos novos e que precisamos de cada pólo unido; nós só teremos sucesso se houver essa parceria dos municípios que tem potencial turístico, se houver essa integração, essa parceria de todos que fazem o turismo tenho certeza que teremos sucesso e, com certeza, será muito mais fácil de aplicar o Plano Maior/2020.

JC - O Plano de Desenvolvimento Turístico do Maranhão - Plano Maior/2020 já está pronto. O que falta para ser implementado?

JF - O Plano Maior/2020 efetivamente está pronto, natural que precisa de alguns detalhes

tanto é que já era para ser lançado pela governadora, mas quando foi para a sua apresentação final a governadora, dentro da sua exigência de qualidade, fez algumas observações que estão sendo resolvidas, mas muito em breve será lançado. A previsão é para outubro. O plano está pronto, está muito bem feito, vende muito bem o Maranhão. Garanto que é um plano com nova visão e tenho certeza que o maranhense e os turistas do Brasil inteiro sentirão cada vez mais atraídos por este estado.

JC - Em relação ao Trade. O senhor já teve algum contato? Pretende ouvir suas reivindicações?

JF - Eu falei muito na integração das regiões, mas o sucesso não vem só dessa integração e sim de todos aqueles que fazem o turismo - o taxista, o guia, o vendedor, o agente de viagem, enfim de todos. Essa é uma grande Secretaria, talvez quem está de fora não tenha a dimensão da grandiosidade, do alcance que ela precisa ter, por isso eu tenho discutido aqui com os técnicos as questões internas e nos próximos dias começaremos a discutir isso com os setores produtivos que fazem o turismo no Maranhão e todos eles serão ouvidos, tanto é que um dos meus objetivos é criar uma Ouvidoria na Secretaria para que a gente escute não só quem trabalha com o turismo mas também a população, o turista e suas reclamações, para que possamos traçar rumos/metras. Então teremos a preocupação e a paciência de ouvir e de transformar essas opiniões em saídas, em soluções viáveis de muitos problemas que muitas vezes não detectamos, mas aquelas pessoas que vivenciam no seu segmento detectam e precisam apenas ser ouvidas. Uma pequena transformação resolve. Assim, saiba que todos serão ouvidos, todas as discussões serão postas na mesa e nós iremos buscar as soluções.

JC - Secretário, um dos maiores gargalos do turismo maranhense é a chegada do turista a São Luís, seja pela BR 135 ou pelo Aeroporto Marechal Cunha Machado. O que efetivamente o governo do estado tem feito para resolver esse problema?

JF - Principalmente o aeroporto eu te digo com toda franqueza, sem medo de errar, que se a competência fosse do governo do estado a governadora Roseana Sarney já teria resolvido. Todavia, a governadora tem ido incansavelmente a Brasília buscar uma solução de imediato para o aeroporto; ela tem se empenhado diuturnamente, de forma muito dura e determinada, para resolver esse problema, mas infelizmente ainda não foi resolvido porque não é competência dela.

JC - O que a Secretaria pretende fazer para os 400 anos de São Luís?

JF - Nós temos trabalhado alguns eventos para o ano que vem, como um grande Festival Gastronômico, então o governo tem essa consciência do evento, tanto o municipal quanto o estadual estão empenhados, mas o que é im-

portante para nos é que tenhamos a consciência que o ano de 2012 não seja estaque, eu diria que 2012 seria um ano de início de uma nova era para o turismo, que sirva para potencializar o turismo no estado e que todos esses eventos sejam constantes; esse é nosso objetivo fazer com o turismo no Maranhão aconteça ano após ano cada vez mais forte e ancorado no Plano Maior.

As ações da Secretaria de Turismo:

- Implantação de uma Ouvidoria que deve atender, em princípio, o pólo de São Luís e posteriormente ampliada para os demais pólos. Servirá para abrir um canal direto com a sociedade, sendo um termômetro para nortear as ações e projetos da Setur;
- Cadastur é um programa do Governo Federal desenvolvido por meio das Secretarias de Estado a fim de motivar o trade (empresários) para a necessidade do cadastro formal nos pólos, ação que está presente em todos os municípios turísticos do Maranhão com o objetivo de conscientizar o trade para a necessidade do cadastro legal junto ao Ministério do Turismo. Desde dezembro de 2010 é obrigatório o registro de todos os equipamentos turísticos;
- O Setur Itinerante visa tornar a Setur acessível aos municípios turísticos do Estado, aproximando por sua vez, gestores municipais e o trade local a esfera estadual coletando ainda as demandas de cada pólo;
- Cidade Digital instalará no Centro Histórico de São Luís uma grande lan house que estará disponível aos turistas e maranhenses;
- Lançamento do Plano Maior, construído em várias etapas, passando pelo diagnóstico atual dos municípios que compõem os pólos turísticos do estado, plano estratégico que serve para definir ações de desenvolvimento para os municípios além do plano de marketing que define os mecanismos de promoção do estado nos mercados nacional e internacional.

MINI-CURRICULUM

Jurandir Ferro do Lago Filho (Jura Filho); Nascido em Bacabal - Maranhão; Graduação em Administração de Empresa, pela Universidade da Amazônia em Belém ano 1984; Pós-graduado em Gestão Pública pela Fundação Getúlio Vargas; Delegado Regional do Tribunal de Contas do Município: 1987 - 1989; Deputado Estadual do Maranhão: 1990 - 1993; Deputado Estadual do Maranhão: 1994 - 1998; Deputado Estadual do Maranhão: 1999 - 2003; Vice Governador do Maranhão 2004 - 2007; Deputado Estadual do Maranhão: 2008 - 2010; Gerente Regional de Bacabal, no Gov. Roseana Sarney: 1999 - 2003; Secretário Regional do PMDB; Presid. do Diretório Municipal do PMDB de Bacabal; Secretário de Programas Especiais: de janeiro a setembro de 2011-09-2011; Secretário de Turismo do Maranhão.

Bumba meu boi do Maranhão é reconhecido como patrimônio cultural do Brasil



Foto: Divulgação

O Maranhão está em festa. O Bumba meu boi, uma das manifestações culturais mais antigas, autênticas e originais do Estado e do País, passa a ser reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A proposta de registro do Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi do Maranhão como Patrimônio Cultural do Brasil foi apresentada no último dia 30, em Brasília, aos membros do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Iphan, que julgaram a favor da inscrição da manifestação como Patrimônio Cultural do Brasil no Livro de Registro das Celebrações.

Memória

A proposta de registro do Complexo Cultural do Bumba Meu Boi do Maranhão como Patrimônio Cultural do Brasil foi apresentada em 2008, pela Comissão Interinstitucional de Trabalho. O grupo é composto pela Superintendência do Iphan no Maranhão, Secretaria de Estado de Cultura, Fundação Municipal de Cultural, Comissão Maranhense de Folclore, Grupo de Pesquisa Religião e Cultura Popular da UFMA, representantes dos Grupos de Bumba meu boi de sotaques além de representantes e membros de grupos de bumba-boi e da comunidade.

Bumba-meu-boi

O bumba meu boi do Maranhão é uma celebração múltipla que congrega diversos bens culturais associados, divididos entre plano expressivo, composto pelas performances dramáticas, musicais e coreográficas, e o plano material, composto pelos artesanatos, como os bordados do boi, confecção de instrumentos musicais artesanais, entre outros. Em todo seu universo, destaca-se também a riqueza das tramas e personagens.

De um modo geral, o auto do bumba meu boi é apresentado como a morte e a ressurreição de um boi especial. As apresentações cômicas são feitas com grande participação do público e são entremeadas por toadas curtas contando a história

sobre um boi precioso e querido pelo seu amo e pelos vaqueiros. Pai Francisco, o escravo de confiança do patrão, mata e arranca a língua do boi para satisfazer os desejos de grávida de sua esposa, Mãe Catirina. O crime de Pai Francisco é descoberto e por isso ele é perseguido pelos vaqueiros da fazenda, caboclos guerreiros e os índios. Quando preso, são infligidos terríveis castigos e, para não morrer, Pai Francisco se vê forçado a ressuscitar o animal. É quando o doutor entra em cena para ajudar a trazer à vida o boi precioso, que, ao voltar, urra. Todos, então, cantam e dançam em comemoração.

Profundamente enraizado no cristianismo e, em especial, no catolicismo popular, o bumba meu boi envolve a devoção aos santos juninos São João, São Pedro e São Marçal. Os cultos religiosos afrobrasileiros do Maranhão também estão presentes, como o tambor de mina e o terecô, caracterizando o sincretismo entre os santos juninos e os orixás, voduns e encantados que requisitam um boi como obrigação espiritual.

O parecer do Departamento de Patrimônio Material – DPI/Iphan destaca que o bumba meu boi do Maranhão reúne também outras manifestações culturais e, por isso, é chamado de complexo cultural. Muitas vezes definido como um folguedo popular, o bumba meu boi extrapola a brincadeira e se transforma em uma grande celebração tendo o boi como o centro do seu ciclo vital e o universo místico-religioso.

O boi, segundo o dossiê descritivo do DPI/Iphan, já era objeto de culto em diversas sociedades do mundo desde a pré-história. Entre as grandes festas populares do Brasil, em algumas a figura do boi é o elemento central, sendo que essas festas do boi ocorrem em todas as regiões do país. São brincadeiras como o Bumba-meu-boi, Boi-bumbá, Boi Surubi, Boi Calemba, Boi Pintadinho, Boi Barroso, Boi Jaraguá, Boi de Canastra, Boi de Reis, Reis de Boi, entre outros. Em relação ao Bumba-meu-boi do Maranhão, uma das diferenças é o momento do ano em que as festas acontecem. Em geral, no norte do país, as festas ocorrem durante o ciclo junino, assim como o Bumba-meu-boi do Maranhão. Já nos outros estados do nordeste, os festejos se concentram próximo do Natal. A festa

comporta diversos estilos de brincar – chamados de sotaques – praticados por homens e mulheres, de diferentes classes sociais e que atuam profissionalmente como estivadores, pescadores, trabalhadores rurais e pequenos comerciantes.

Como em muitas festas populares, o Bumba-meu-boi também requer grande dedicação e preparo dos participantes ao longo do ano. É necessário fabricar as vestimentas e treinar as toadas, entre outras atividades que, em geral, se concentram no fim do primeiro semestre e no início do segundo semestre. Os festejos podem ser divididos em quatro etapas: os ensaios, o batismo, as apresentações e a morte do boi. Os ensaios começam no Sábado de Aleluia e seguem até a primeira quinzena de junho. Na véspera do dia de São João, em 23 de junho, as rezadeiras fazem o batismo do boi que é acompanhado pelos participantes na sede dos grupos, nas Igrejas católicas ou em casas de culto afrobrasileiro. Esse é o momento de purificação do novilho, quando São João dá permissão para o boi brincar.

A partir daí começam as apresentações que se concentram no fim do mês de junho e vão até o dia de Sant'Ana, em 26 de julho. Na capital maranhense, por exemplo, ocorrem em arraiais financiados pelo governo estadual e municipal, nas casas ou em arraiais de instituições. Existem dois grandes eventos que marcam a etapa de apresentações na cidade de São Luís: a alvorada na Capela de São Pedro, no bairro de Madre Deus, no dia 29 de junho e o desfile da Avenida São Marçal, no bairro de João Paulo, no dia 30 de junho. Com o fim do ciclo festivo, os grupos começam a programar a morte do boi, um momento para encenação política, pois o tamanho da festa é diretamente proporcional ao prestígio daquele boi e do seu grupo na cidade. A festa da morte, quando o boi retorna para São João, pode durar de dois a sete dias e envolve um elaborado ritual com ornamentos, toadas e encenação.

O universo místico-religioso e social da festa maranhense

Durante a realização do Inventário Nacional de Referência Cultural – INRC sobre o Bumba-meu-boi do Maranhão os técnicos do DPI/Iphan destacaram que a festa possui profundas relações com as esferas religiosas da vida através do catolicismo popular e das religiões afrobrasileiras e também se associa às expressões lúdicas. Os participantes fazem o boi para pagar promessa ou como oferenda a entidades espirituais, por exemplo, como existem também aqueles que querem apenas fazer a sua apresentação. Desta forma, o Bumba-meu-boi do Maranhão está presente em muitas dimensões da vida social dos participantes, tanto que existem regiões no estado onde os grupos fazem visitas às covas de cemitério para saudar os mortos, reforçando a relação que o ciclo festivo estabelece com o ciclo vital, com a vida e morte de bois e homens.

Os folguedos também se transformaram no passar dos anos, sendo que a partir da década de 1990, ocorreu a consolidação do Bumba-meu-boi como produto no mercado cultural e a dependência dos grupos com o Estado em função do grande volume de dinheiro investido nas apresentações. Até mesmo os locais para a realização da festa foram institucionalizados, passando a ocorrer principalmente em arraiais oficiais do governo e sendo reguladas por contratos.

Ilustres Maranhenses

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará, neste espaço, pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a história do Maranhão. Não perca!

Por: Paula Lima

Rosa Mochel: valorizando o artista e artesão maranhense

Agrônoma e licenciada em geografia e história, Rosa Mochel declarou seu amor ao homem e à natureza distribuindo sementes, incentivando o artesanato, pesquisando as manifestações folclóricas, escrevendo teatro, plantando flores ou denunciando as agressões que feriam de morte a natureza. Educadora por vocação, criou metodologia própria e buscou novos instrumentos: em sala de aula, utilizando-se da arte popular, da fotografia, do artesanato e da agricultura para transmitir conhecimentos. Criou Centros de Arte em São Luís: o Centro de Arte Japiáçu, em Maracanã, e a Casa de Alice, construindo uma linguagem artística local e elevando a auto-estima do artista e do artesão maranhense.

Entre os serviços prestados às Instituições Públicas, Ministérios de Agricultura, Universidades Federal e Estadual do Maranhão, destacou-se o de Secretária de Educação do Município de São Luís, no período de 1971-1975. Cria, nesse período, o Projeto Euterpe, nome da deusa da

música e da poesia e ainda gênero de palmáceas, palmeiras.

Desse Projeto, nascem a Festa da Juçara, realizada, até hoje, em Maracanã; a Feira da Mandioca e multiplicam-se os Centros de Arte tanto em São Luís quanto no interior da Ilha, comprovando que a utilização dos recursos da flora maranhense somados aos elementos de identidade cultural do povo é a metodologia adequada para o processo de crescimento social.

Rosa Mochel editou as coleções "Ausência Presente" e "Colméia". Na coleção "Ausência Presente" retrata a vida e obra de personagens importantes da nossa terra. Fazem parte dessa coleção os livros "Fada das Crianças" - vida da professora Camélia Viveiros; "Obrigada Doutor", que destaca a prática de curar de vários médicos maranhenses; "A Festa dos Sons", um registro da vida de nossos músicos; e "São Luís, Pedra sobre Pedra", documento sobre os prefeitos de nossa capital. A coleção "Colméia" é um registro sócio-econômico dos povoados da zona rural de São

Luís.

Publicou: "Tibiri/Tibirizinho", "Vila Maranhão", "Forquilha" e "Maracanã". Entre os estudantes do ensino fundamental de terceira e quarta séries, Rosa Mochel tornou-se conhecida pelo livro "Conheça o Maranhão", editado pelo SIOGE, em 1971, com noções básicas sobre a história e formação sócio-econômica e cultural do Estado do Maranhão. Livro utilizado nas escolas até início dos anos 90.

Rosa Mochel nasceu na cidade de Miritiba, hoje, Humberto de Campos, em 19 de janeiro de 1919 e morreu, em São Luís, em 02 de fevereiro de 1986. Em 1998, na reinauguração do prédio de exposição do Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, na Rua do Giz, foi inaugurado o Auditório Rosa Mochel, espaço para 106 pessoas, climatizado, com som ambiente e recursos audiovisuais.

ARTISTA DA TERRA

Por: Anne Santos

A "levada" percussiva e tribal de César Nascimento

Cantor e compositor consagrado da música popular maranhense, César Nascimento, autor dos reggaes "O Radinho" e "Maguinha do Sá Viana", que se tornaram hits nacionais, nasceu em Teresina (PI) e se criou em Caxias (MA), desenvolvendo sua formação e trajetória musical pelo Norte e Nordeste. "Cresci ouvindo minha mãe cantando as músicas da época do rádio, os discos de rock dos meus irmãos misturados aos de samba da minha tia e sintonizado nas rádios AM caribenhãs que eu pegava na madrugada fria de Caxias".

César teve a cultura popular brasileira sempre por perto. Seu pai, que perdeu quando ainda era criança, tocava sanfona e escrevia poesia. Foi ainda na infância, na casa dos avós, que o compositor acompanhou de perto o bumba-meu-boi, as rodas de tambor de crioula e os blocos tradicionais de carnaval.

Na década de 70, a família de César muda-se para o Rio de Janeiro, e ele é aprovado no vestibular de Engenharia. Mas um retorno ao Maranhão fez com que o músico seguisse sua vocação. O artista ficou por 10 anos no Nordeste e ganhou notoriedade com os festivais da região.

Influências

A sonoridade singular do seu trabalho é resultado do convívio entre sua peculiar "levada" de violão, sons que ele ouve de outros cantos do mundo e tambores do Maranhão. O cantor traz consigo uma forte influência dos elementos rítmicos do Maranhão. O reggae, a música africana, o rock, o funk e o hip hop se misturam a ritmos que integram a tradição maranhense, dando origem a um som pop universal. Suas letras deságuam na fonte poética. "Sou influenciado por tudo que é percussivo e tribal. Tenho uma ligação muito forte com os ritmos do Maranhão, e muito amor pelas



coisas do Brasil. As minhas levadas de violão traduzem esta relação. Tenho composições com base no tambor-de-crioula (Maranhão), no maracatu (Pernambuco), no samba (Rio de Janeiro) e tenho influência de ritmos estrangeiros como o reggae, que é muito forte em São Luís", fala César Nascimento acerca das suas influências musicais.

Aos 16 anos começou sua carreira na banda de rock "Vale do Som" se apresentando em quadras de colégio do Rio de Janeiro. Passou por diversos festivais e, de volta ao Maranhão, em 1982, foi consolidando sua carreira fazendo diversos shows na capital e interior e com a gravação de seis discos solo. Em 1998, voltou ao Rio e formou com Carlinhos Veloz a dupla "Baião de 2", apresentando-se em São Luís e no Sudeste do país, além de Portugal, Espanha e França, onde, em Paris, fizeram show no Carrossel do Louvre.

Quanto a sua formação musical, César diz que é autodidata, embora tenha cursado por seis meses a Escola Vila Lobos, no Rio de Janeiro. Teve aulas, também, com Mestre Felipe, aprofundando o conhecimento da tradição e da polirritmia dessa manifestação afro-brasileira do Maranhão na

Escola Laborarte.

Apaixonado pelos ritmos maranhenses, César Nascimento desenvolveu na "Cidade Maravilhosa" os projetos culturais: "Crivador, Matraca e Pandei-rão: uma viagem pelos ritmos do Maranhão", uma oficina de percussão na qual César dividia os seus conhecimentos rítmicos a respeito do tambor-de-crioula e do bumba-meu-boi com os participantes; também "César Nascimento, Tambô & Forró", apresentado por cinco meses no ano de 2003, na Casa Hombu, na Lapa, centro do Rio de Janeiro. Ainda com suas informações rítmicas, produziu em 2006, para a TV Futura, vinhetas musicais dos compositores Josias Sobrinho, Welington Reis e José Ignácio, falando sobre a cultura do Maranhão, na voz da cantora Rita Ribeiro.

Bagagem musical

César Nascimento traz, na sua bagagem musical, a participação em vários festivais de música, entre eles "Festival de Verão", de São Luís; "Festival Viva" e, ainda, o "Festival Carajás - CVRD". Ele participou, também, do "Projeto Pixinguinha" em teatros de São Luís e, ainda do "Canta Nordeste", e com a composição "Fogueira" foi classificado para o "Festival da Música Brasileira", promovido pela Rede Globo.

O artista possui mais de oito CDs no currículo, sendo os mais recentes "Serenim" (com duas músicas na trilha da novela teen "Alta estação", da TV Record) e "Quero Fogo" (o título foi uma homenagem à cultura maranhense, onde a fogueira é muito presente). "Este CD traz parcerias minhas com Ferreira Gullar, Celso Borges, Ale Muniz, Renata Gaspar, Vicente Telles, Tião Carvalho e Luciana Bacelar. Nele, também faço uma homenagem aos mestres de tambor de crioula, através do refrão da toada 'Vila de São Vicente', na faixa 'Uma Mulher'".

Por: Paulo Melo Sousa

Foto: Reginaldo Rodrigues



Trilhas náuticas incrementam turismo no Maranhão

Existe um enorme potencial turístico a ser desenvolvido ao longo de todo o litoral maranhense. O estado possui 640 km de costa contínua (o segundo maior litoral do país), a maior parte dela intocada ou desconhecida da maioria das pessoas. Refúgio de pescadores ou de aventureiros de ocasião, o turismo náutico poderia ser explorado de forma sustentável no Maranhão, faltando para isso apenas infra-estrutura adequada e uma divulgação maior dos atrativos à disposição do turista. Além do litoral, o estado possui uma rica e diversificada bacia hidrográfica, que se estende por diversos biomas, dentre os quais se pode destacar as áreas do cerrado, a pré-amazônia maranhense, pantanal da Baixada Maranhense, região dos Cocais, dentre outras.

Pode-se destacar ainda a ocorrência do famoso Delta do Parnaíba, batizado turisticamente de Delta das Américas, na divisa do Maranhão com o Piauí, foz do rio Parnaíba, a presença do Parcel de Manoel Luís, propício para a prática de mergulho, e que apresenta o maior banco de corais da América Latina. Na região do Delta, vale destacar a cidade de Araiões, o portal de entrada, no Maranhão, para o Delta do Parnaíba, espetacular ecossistema, abrigando potencial turístico ainda inexplorado. De Araiões, através de uma estrada de piçarra, atinge-se o povoado de Carnaubearas, a 25 km de distância. O local foi palco de batalhas cruentas na época da Balaiada. Em Carnaubearas existiu um forte para a defesa da região, devido à

sua posição privilegiada, e vários artefatos dessa época foram encontrados pelos moradores, mas, as peças se extraviaram.

Do povoado saem diariamente embarcações para visitação das ilhas que compõem o famoso Delta, descoberto em 1571 pelo navegador português Nicolau de Resende. A bordo de embarcação motorizada, em pouco tempo as ilhas do lado do Maranhão começam a aparecer, com seus imensos manguezais e morrarias impressionantes. As designações são bastante peculiares: Bagre Assado, Desgracinha, Tucuns da Mariquita, Velha Anacleta, Desaforo, Enforcado.

Dentre as mais importantes destacam-se as ilhas do Carrapato, Canárias, Paulino, Poldro, Melancieira e Caju, estas três últimas defronte ao oceano. O Delta do Parnaíba possui 70% de sua área em território maranhense.

A partir do Delta, merece destaque a cidade de Tutóia. Ali é possível se fazer inúmeros passeios, com banhos nos 20 km de praias lindas como Arpoador e Namorados ou nas lagoas da Taboa, Jacaré, Areia e Lagoinha.

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses já é um destaque internacional.

Embora Barreirinhas seja bastante divulgado pela mídia, também integram a área os municípios de Santo Amaro, Primeira Cruz e Humberto de Campos. Em Santo Amaro, existe a Lagoa das Gaivotas. Dali é possível se realizar uma trilha até o povoado de Betânia, no qual se toma um agra-

dável banho de rio e se degusta uma deliciosa galinha de parida.

Em Primeira Cruz, o povoado de Travosa pode ser atingido por bianas ou catamarãs; é uma pequena vila de pescadores, que possui trilhas até às lagoas do Caju Doce e do Urubu, além da lagoa da Tocaia. Nesse município, também se destaca a famosa Lagoa do Caçó, que já possui infra-estrutura de recepção turística. Humberto de Campos oferece a paradisíaca Ilha de Santana, com seu imponente farol, além de rios exuberantes, como Flexeiras e Preã ou Periã, também navegáveis. Nesse município, vale também conhecer as ilhas de Mucunandiba, Carrapatal e Carnaubeira, dentre outras.

Na região do Munim, Icatu é um município com forte apelo histórico. Ali aconteceu o primeiro confronto entre portugueses e franceses, que culminaria com a derrota e expulsão destes do Maranhão. Foi construído ali o Forte de Santa Maria, hoje em ruínas, no sítio Guaxenduba. Destaque para os banhos de rios e as praias de Santa Maria e de Papagaio. Nessa região, o município de Morros já conta com razoável infra-estrutura turística, apresentando o conforto de boas pousadas, com piscinas e serviço de restaurante de qualidade, à beira do paradisíaco rio Una, também navegável.

Cururupu é outro destino turístico ainda a ser conhecido por parte dos maranhenses. Ali, destaque para o arquipélago de Maiaú, no qual



Ilha das Canárias - Araíoses (Delta das Américas)

se destaca a Ilha de Lençóis (não confundir com os Lençóis Maranhenses), que oferece passeios belíssimos, com morrarias e lagoas de rara beleza. A ilha integra o Pólo Turístico da Floresta dos Guarás, e se encontra inserida numa Reserva Extrativista Marinha – RESEX, integrando um ecossistema rico em estuários, dunas e praias adornadas por mangues. Desde 1993 se transformou num sítio RAMSAR (2.680.911 ha). No arquipélago de Maiaú, o guia Serafin Layola desenvolveu uma trilha náutica que percorre as diversas ilhas

do arquipélago (Maiaú, Guará, Batevento, Mirim, dentre outras).

Em Arari, em apenas 1 hora e meia se chega ao município e, depois de um percurso de 10 km por estrada vicinal, atinge-se o povoado de Curral da Igreja, do qual se descortina a pororoca, no encontro dos rios Pindaré e Mearim. Após a criação do Circuito Brasileiro de Surf da Pororoca, Arari entrou para o calendário nacional das competições por ter as ondas mais perfeitas para o surf da categoria. Trata-se de um local facilmente

atingido por pequenas embarcações, favorecendo o turismo náutico na região.

Vários outros destinos turísticos podem ser encontrados no Maranhão. Basta que o visitante se muna de coragem e de espírito de aventura para desbravar os segredos escondidos em vários ecossistemas que integram o estado, como a região da pré Amazônia, cerrado, litoral, Munim e Baixada Maranhense, dentre outras, que oferecem surpresas para quem quiser conhecer na raiz o que o Maranhão possui de melhor.

Guia para as trilhas náuticas da ilha de Lençóis

Serafin Fernández Layola

Atua desde 1999 no Turismo como Guia de Turismo Regional - MA (MTUR), especializado em Diagnóstico, Planejamento e Operação em Ecoturismo (UOV-MG) Monitor das Melhores Práticas para o Ecoturismo - Especialista em Inventário e Manejo de Trilhas (Programa MPE/FUNBIO) e Elaboração de Projetos Turísticos - Condutor de Longo Percurso - Auditor Interno em Sistema de Gestão de Segurança para Turismo de Aventura (ABETA) - Socorrista/RCP (Credenciamento Internacional/RTI) - Formador de Condutores em Ecoturismo e Facilitador de Cursos na área de Ecoturismo e Turismo Rural - Consultor Independente na classificação de percursos utilizados em caminhadas com ou sem pernoite - Diretor de Operações da ÍBIS RUBRA Expedições e do Ecolodge "Don Serafin" - Pioneiro em trabalhos de Ecoturismo e Turismo de Aventura no Pólo Ecoturístico da Floresta dos Guarás e Arquipélago de Maiaú - MA.

Contato: (98) 8154-8482
Blog: <http://ilhadoslencois.blogspot.com>



Ilha de Guajerutiua - Cururupu (Floresta dos Guarás)



Praia de Santa Maria - Icatu (Munim)

Por: Paulo Melo Sousa

Foto: Reginaldo Rodrigues



Casa Grande no estilo colonial português

A diversidade turística do **Sítio Piranhenga**

São Luís é uma cidade que abriga muitas surpresas agradáveis. É o caso do Sítio Piranhenga (cujo significado é 'lugar do fogo'), que possui mais de 200 anos de história. Ocupando uma área com mais de 40 hectares de terra em parte ainda preservada, o local possui um singular interesse cultural, ambiental e histórico, possuindo um acervo constituído por edificações (casa grande e senzala), peças de louças, exemplares raros de azulejos e móveis de época. O sítio já integra os passeios turísticos à disposição do maranhense e dos turistas. O espaço foi utilizado como fábrica de cal, e usava o fogo no processo de produção, talvez daí advindo o nome do sítio.

A edificação foi erguida por africanos escravizados, sendo seu primeiro dono, o tenente José Clarindo de Souza, que faleceu em 1863. A área foi herdada por seu neto, Luís Eduardo Pires, que instalou ali uma fábrica de cal no local onde funcionava a senzala da propriedade. Ainda se

encontram nas redondezas diversos fragmentos de conchas pelo chão, o que supõe a existência de um sambaqui no local, a exemplo de um sítio arqueológico que foi descoberto há muitos anos ali perto.

Luís Pires vendia cal em Manaus e Belém, e trazia madeira nobre da região amazônica, comercializando a mesma em São Luís, sendo que parte dela foi utilizada no madeiramento da casa do sítio. Após a morte dele, em 1939, o local ficou abandonado, sendo continuamente saqueado até que a propriedade foi adquirida por dona Virgínia (arquiteta e artista plástica), falecida em 2003, e seu marido Jean, de origem francesa. Foi essa senhora que restaurou a casa, realizando inovações um tanto quanto questionáveis como a decoração das paredes com azulejos, pedras com peixes fossilizados, fragmentos de louças e conchas.

O sítio se localiza na parte final do bairro Parque Pindorama. Ao se entrar no local, existe

um caminho de piçarra que dá acesso ao Centro Educacional Profissionalizante do Maranhão – CEPROMAR, situado dentro da área, entidade que promove ações sociais de apoio às famílias carentes que moram no entorno da propriedade. O Centro foi fundado pelo padre João de Fátima Maranhão Brasil, de origem francesa, e oferece cursos de marcenaria, serralheria, elétrica básica e mecânica.

Seguindo-se adiante, chega-se ao imóvel, uma bela Casa Grande no estilo colonial português, situada na parte alta do sítio, na qual se localiza um amplo terraço. Seu piso é constituído por pedras de seixo rolado, formando desenhos diversos. Ali também existe um jardim aprazível, no qual se destaca uma escultura em forma de flor, em fase de desabrochamento, cujas pétalas em cimento são pintadas com cores vivas.

Existe na parte externa da casa uma varanda revestida por azulejos coloniais e uma fonte que não funciona. O alpendre se sustenta através de



Antiga senzala e poço, que ainda abastece os atuais moradores do sítio

colunas. As portas da casa possuem almofadas em alto relevo e as bandeiras ostentam vitrais coloridos. Desse local, é possível se ter uma visão ampliada do rio Bacanga, com seus imponentes manguezais, e dali se vislumbra parte da baía de São Marcos, o Centro Histórico de São Luís, o Sítio Tamancão e a marina do Sítio do Físico. Por se localizar num ponto elevado, a apreciação do pôr-do-sol é um atrativo à parte.

Contígua à casa foi erguida uma capela, denominada de São Benedito Preto, que abriga os restos mortais de seu primeiro dono. Possui do lado externo um sino de bronze. Em estilo colonial, o templo é revestido em azulejos em alto relevo de diversas cores, repetindo-se o padrão na parte interna. Contudo, as fachadas sofreram

depredações e as tentativas de restauração foram infrutíferas. Possui um púlpito e um altar em estilo barroco, abrigando diversas imagens de santos. Peças em pedra de cantaria também se espalham pelo recinto, conferindo simplicidade ao ambiente.

Na parte baixa do prédio existe a antiga senzala (bem conservada), erguida em pedra preta, com apenas uma porta e desprovida de janelas (pequenas aberturas garantiam a circulação do ar). Nas imediações se encontra um poço antigo, com proteção de ferro fundido (a água abastece os atuais moradores do sítio), e duas casas de forno, herança da fábrica de cal. Desse local se tem acesso à Casa Grande através de uma escadaria com 98 degraus.

A partir daí existem diversas trilhas traçadas no meio da mata que recobre a área e, no caminho, vale a pena visitar um pequeno zoológico mantido pelos administradores do espaço, além de se usufruir da contemplação de um belo pomar, composto por pés de pitomba, bacuri, macaúba, sapoti, jaca, caju, além de um trecho com árvores amazônicas. Toda essa diversidade confere ao Sítio Piranhenga um lugar de grande destaque no panorama turístico e cultural de São Luís.

Serviço

Agendamento de visitas: Fone (3243-8057)
Taxa de acesso: Doações para manutenção do sítio e manutenção do mini-zoológico (Turismo Solidário), a combinar



Arara do pequeno zoológico mantido pelos administradores do espaço

Fotos: Reginaldo Rodrigues



Capela de São Benedito Preto, com os restos mortais do primeiro dono do local



Escadaria de 98 degraus, que dá acesso à Casa Grande

Por: Paulo Melo Sousa

A importância do mangue para o equilíbrio ambiental

Estudos científicos, como os realizados por Flávia Mochel, ampliam o conhecimento sobre a dinâmica florestal do manguezal e ajudam a preservar esse ecossistema responsável pela produção dos organismos que sustentam a atividade pesqueira em boa parte do litoral brasileiro

Foto: Reginaldo Rodrigues



A professora Flávia Mochel é formada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, com mestrado em Zoologia no Museu Nacional. Desde 1987 está na Universidade Federal do Maranhão - UFMA como pesquisadora do Laboratório de Hidrobiologia. Em 1999 concluiu doutorado pela Universidade Federal Fluminense - UFF, com o tema “Caracterização Espectral e Mapeamento dos Manguezais por Sensoriamento Remoto na Baía de Turiaçu (MA), Brasil”. Conhecedora de todo o manguezal espalhado pelo país, desde Cabo Orange, no Amapá, até Laguna, no Espírito Santo, tornou-se uma das referências mundiais no assunto.

A bióloga vem construindo com seu grupo, ao longo dos últimos anos, uma sólida ideia conceitual do manguezal amazônico, por meio de longas vivências realizadas não só Maranhão, mas também no Pará e Amapá.

Nesses três estados, localizam-se os espécimes mais desenvolvidos do país, em razão das condições climáticas propícias e de grandes marés. A proliferação dos mangues favorece a enorme variedade dos recursos pesqueiros da região, funcionando como fertilizante natural das águas do litoral.

Para Flávia Mochel, o processo de elaboração conceitual não terminará nunca. “Estamos sempre reconstruindo a nossa visão sobre o mangue. A princípio, conseguimos montar a parte tangível do nosso trabalho, ou seja, montamos nosso laboratório, com todos os equipamentos necessários à pesquisa. Essa é a parte material do processo, mas, ao mesmo tempo alicerçamos uma construção do intangível, do imaterial, que foi a filosofia, a ideia conceitual do manguezal, meta alcançada graças à contribuição inestimável das vivências que tivemos com pescadores, catadores de caranguejos e

mariscos. Dessa forma, cremos que o conceito do manguezal não é somente ecossistêmico, ambiental ou social, mas a junção desses elementos a que se acrescentam inúmeros fatores, de tal forma que o manguezal passa a construir uma entidade e, ao compreendermos, de fato, sua dinâmica, encontramos o que chamamos de reconstrução evolutiva”, explica a pesquisadora.

Flávia Mochel começou a trabalhar como todo pesquisador, imersa no modelo clássico da pesquisa, mas rompeu com ele. Hoje, ela repassa diretamente para as comunidades do manguezal o resultado das suas descobertas. Sobretudo neste momento, a cientista vem dialogando com tal ideia, fazendo ciência com os olhos centrados na educação, pois trabalha com a conscientização ambiental promovendo a Agenda 21 entre as pessoas que dependem do mangue para a sua sobrevivência.

O manguezal, para todo o litoral do Brasil, possui uma importância fundamental, por tratar-se de um ecossistema extremamente rico, sobretudo em produção de material orgânico, oriundo das folhas ou do material recebido pela drenagem dos rios que desembocam na costa, em áreas de mangue. Ocorre aí uma reciclagem desse material que, com as marés, é levado para o estuário, o que proporciona alimento a uma grande quantidade de organismos que sustentam toda a atividade pesqueira do litoral.

Além de proteger a linha costeira contra a erosão provocada pelas fortes correntes marinhas, o mangue evita enchentes por conta da retenção de matéria líquida. Rio de Janeiro, Santos e Recife são exemplos de grandes centros urbanos que sofreram as consequências de destruição dos manguezais. Em alguns desses locais, atualmente, o país

gasta muito dinheiro tentando recuperar áreas perdidas em decorrência da industrialização.

Outra ameaça ao mangue surgiu nos últimos anos, quando um processo perverso de criação de camarão em cativeiro (carcinicultura) foi introduzido, provocando degradação ambiental grave. “Essa riqueza se deve, em boa parte, à existência dos manguezais, que funcionam como adubo, fertilizando as águas do litoral. Além disso, no próprio mangue há uma série de outros animais, organismos que a população utiliza enormemente, como é o caso dos caranguejos, ostras, sururus. O mangue funciona como um mercado público, principalmente para pessoas menos favorecidas, que não usam sequer uma linha ou um anzol para obtenção de alimentos. Costumo dizer que o manguezal, na verdade, é o verdadeiro Programa Fome Zero em todo nosso país, pois não apenas mata a fome, mas também fornece proteínas de altíssimo valor nutritivo. Uma vez que se retira o mangue, os prejuízos são incalculáveis”, esclarece a cientista.

Na pesquisa sobre a endofauna do manguezal, a cientista percebeu que os pesquisadores trabalhavam com métodos qualitativos, e não quantitativos, pois afirmavam ser difícil penetrar na lama do mangue para retirar amostras que pudessem ser quantificadas. Ela tentou estabelecer um método que lhe permitisse atravessar as raízes do mangue, possibilitando a retirada de amostras num volume suficiente para viabilizar o trabalho estatístico do material coletado. Isso a levou a um invento, depois de um ano de experiência, que foi batizado de Catralha, espécie de tubo cilíndrico com lâmina em umas das extremidades, utilizado para extrair amostras, com eficiência, de qualquer ponto do mangue, com ou sem raízes, permitindo o estudo ampliado dos organismos do ecossistema.



O MOCHILEIRO

Por Reginaldo Rodrigues
Jornalista e Turismólogo
reginaldorodrigues2010@hotmail.com

Mercado Municipal de São Paulo: um lugar que traduz o jeito paulistano de ser

Nenhuma outra cidade no Brasil é tão desigual, assustadora e adorável como São Paulo. Como dizem os paulistas, ali é tudo hiper, mega, numa tradução real do jeito de ser da metrópole. A maior cidade do país possui os melhores hotéis, restaurantes com o melhor da gastronomia do Brasil e a melhor noite do país com bares, baladas em hotéis-botique e espetáculos para todos os tipos.

A São Paulo mística, alegre e desigual, reserva espaços e lugares que não se tem em nenhum outro lugar do planeta. São livrarias, teatros e até mesmo espetáculos ao ar livre, contrastando com a decadência de muitas ruas, habitadas por mendigos e drogados da maior metrópole das Américas. Mas ao andar pelas ruas da capital paulista, também se observa as cores vibrantes de grafites, o que melhor retrata a vida urbana, criativa e jovem e trabalhadora que se acostumou ao corre, corre do dia a dia, produzindo das coisas mais simples às mais sofisticadas que abastece o resto do país.

Andar por São Paulo é sempre descobrir coisas e situações jamais imaginadas em qualquer outro lugar. Em São Paulo, tem um lugarzinho que retrata a majestade desta cidade como nenhum outro. Falo do Mercado Municipal, conhecido como Mercadão, que no início de sua



existência era apenas um entreposto de frutas, carnes, queijos e iguarias. Hoje, tornou-se uma atração cultural, não só pelos mil-e-um produtos encontrados ali, de temperos árabes a frutas exóticas, trazidas pelos imigrantes asiáticos e seus nomes estranhos. Mas, o que mais me atrai no mercadão é o tradicional pastel de bacalhau ou de "mortandela," com azeites a vontade, uma delícia, ainda mais, acompanhado pelas mais variadas tipos de bebidas e um bom papo

com amigos. É comer sem se preocupar com o tempo.

Situado na Rua da Cantareira, 306, Centro, O Mercadão é majestoso não só pelos produtos oferecidos, mas também pela arquitetura e ambiência: um belo galpão projetado por Ramos de Azevedo nos anos 30. Ali, é ponto de encontro de famílias e turistas que tem no lugar um referencial da imensidão do que é São Paulo.

Foto: Reginaldo Rodrigues

Quando a base é sólida, o futuro é positivo.



Colégio BATISTA
Daniel de La Touche

www.batistaonline.com.br

Renascença
3227-2989

João Paulo
3131-1411

Igrejas Históricas do Maranhão

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará a história das igrejas históricas do Maranhão e os episódios inusitados de cada uma. Confira!

Por: Paula Lima

A bela e imponente **Igreja do Carmo** em Alcântara

Fotos: Reginaldo Rodrigues

Alcântara é uma cidade tranquila, o que se vê são apenas as levas de turistas, chegando e saindo. Os moradores não têm pressa e buscam sempre o consolo das árvores para fugir do sol e do calor intenso do lugar. Muitos visitantes retornam no mesmo dia para São Luís, mas uma noite no lugar é inesquecível. Tudo que há para fazer é caminhar pelas ruas tranquilas e desertas, respirando o ar que circula pelas ruínas na hora

vários detalhes todos banhados a ouro. Possui três altares, mas o principal é em estilo barroco, detalhado e banhado também, claro, sendo da segunda metade do século XVIII. O altar é todo ornado de anjos, trabalhados em madeira.

Em volta da nave central, painéis de azulejos portugueses, que dão o toque final à sua beleza.

As portas e janelas são adornadas com

das sombras.

E é nessa pequena e calorosa cidade que encontramos a imponente Igreja Nossa Senhora do Carmo, construída entre 1660 e 1690 pelos padres carmelitas calçados. Mais tarde, ao lado, foi construído um convento, que acabou sendo abandonado e hoje só restam ruínas. O Templo já passou por inúmeras reformas, a última delas foi em 1986.

O interior da Igreja é muito bonito, com

belas pedras de "cantaria", trabalhadas, que vinham da Europa como lastro de navio. Além disso, o visitante ainda pode apreciar as esculturas de mármore, pias batismal e de água benta, lavabos e lápides. Tudo isso em uma perfeita harmonia da arte decorativa, com muito talento e criatividade.

Por seu destaque como um dos principais monumentos de arquitetura religiosa brasileira no estilo barroco joanino, a única nesse estilo no Maranhão, a bela Igreja foi tombada, em 1948, como Patrimônio Nacional.



10
anos

FACULDADE
SÃO★LUÍS
Educação com Seriedade

GIRO TUR

Restaurante Escola do SENAC: um sabor inigualável no Centro Histórico de São Luís



Fotos: Reginaldo Rodrigues

Um atendimento diferenciado, cardápio e comida de qualidade e bom gosto, uma boa música ao vivo, e um ambiente aconchegante são apenas alguns dos elementos que compõem o sucesso e a credibilidade do Restaurante Escola do SENAC, que tem serviços prestados de qualidade, adquirindo a confiança da clientela seleta de São Luís, bem como turistas que transitam pela nossa capital, que vão ali, não só pela comida, mas para apreciar um dos mais bonitos casarios do Centro Histórico.

Inovação é algo que também deve ser mencionado. O Restaurante do SENAC, sempre está se renovando, mas as especialidades da casa ainda é a gastronomia maranhense, não deixando de mostrar outras variedades de pratos e sobremesas, e isso faz com maestria. Novidades nos cardápios são apenas umas

das constantes mudanças que o restaurante faz cotidianamente.

Já estive no Restaurante do SENAC em várias oportunidades. Inclusive durante o Festival Sabores do Caranguejo, que aconteceu em São Luís, entre os dias 29/07 a 19/08/2011, no qual a equipe do Cazumbá foi uma das muitas apreciadoras das iguarias criadas especialmente para o festival.

No Restaurante, o prato criado, com nome um tanto quanto esquisito, *Vol a Vant*, combinando o filé do caranguejo tirado dos mangues maranhenses com o fino queijo gorgonzola e suco de maracujá, resultou numa iguaria de sabor incomparável. O prato já começa a atrair pela sua apresentação e cheiro agradável. Não foi à toa que o *Vol a Vant* (na foto) ficou em segundo lugar no festival Sabores do Caranguejo.

SERVIÇO

Cartões: Não aceita

Localização: Rua de Nazaré, 242, Centro Histórico

Funcionamento: segunda, terça, quarta e sábado, das 12h às 15h.

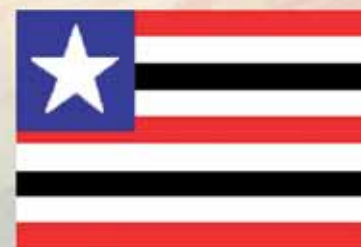
Quintas e sextas, das 19h às 23h

Contato: (98) 3198-1100

Cartório do 2º Ofício de Notas

Tabelião: Dr. Celso Coutinho
Substitutos: Dr. José Maria Pinheiro Meireles e Gerson N. Coutinho

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica, *escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal*



Rua da Direita, 402 - Centro • Tel: (98) 3232-8699 • 3221-2419 • Fax: (98) 3232-1810 - São Luís/MA





Ócio, Viagens e Gastronomia

Por Beatrice Borges
Turismóloga/Professora Universitária
www.ocioviagensgastronomia.com

Quanto dura a minha paixão

Quando eu tinha 7 anos eu tinha uma apaixonite pelo Sidney Magal. Não consigo entender vendo-o hoje cantar "Santa Rosa-Madalena". Me pergunto: Como assim? Como eu pude gostar daquele homenzarrão meio cigano, meio brega? Mas eu adorava... Até chorava quando o via cantar no Chacrinha, de tanta tietagem. Sabia todas as letras, tinha os discos e mamãe me deixava dançar imitando ele. Foi embalada ao som dos hits dessa figura que conheci a paixão.

Paixão é assim, não tem idade nem o porquê. Você às vezes se apaixona por coisas tão bobas aos olhos dos outros e pra você aquilo é tão significativo, não é mesmo?

A paixão se instala no coração da gente que não há reza braba que tire. Pode demorar meses, anos, anos bissexto... O que acontece é que as paixões antigas podem ser substituídas por novas paixões. Aí seu coração continua agitado e eu acho isso uma delícia. Consigo me apaixonar até por canetas, mas gosto de ter o coração palpitando por uma boa causa.

Depois do Sidney Magal, me apaixonei por um garoto da escola. E nesse quesito, quem nunca se apaixonou por um amiguinho ou amiguinha? Pois é. Esse danado nunca olhou na minha cara. Sentávamos até perto. Jogava meu charme infantil e nada! Ele andava meio de chamego com uma outra menina da sala. Foi a primeira vez que meu coração se partiu! A paixão pelo cantor famoso não decepciona porque você sabe que existem outras tantas no mesmo barco, mas com um amiguinho? Poxa...

Quando a Turma do Balão Mágico lançou a música "Se Enamora", lembro de cantar a música em frente ao espelho da antiga penteadeira da mamãe e fazer um pente qualquer de microfone. Pensava no colega de classe e dava um aperto no coração. Até sonhava com ele me tirando pra dançar... ai, como essas paixões arasam com a gente...

Dessa época, até a paixão evoluir pro âmbito internacional, foi um pulo! O grupo Menudo, febre latinoamericana, era uma paixão sem tamanho. Imaginava o Robby Rosa se apaixonando por mim, falando com aquela voz fina e macia que eu era a garota dos seus sonhos. Até fazia roteiros de filme de sessão da tarde detalhando como íamos nos encontrar. Como a gente é bôco quando se apaixona, né?

Somos capazes de imaginar absurdos e mais absurdos. Mas no pensamento tudo é possível. Não há limites para a paixão!

Achava a coreografia de "Não de reprima" um espetáculo, pode?

Nesse meio termo, vieram outras paixões menos arreatadoras, por outras bandas nacionais tipo o Grupo Dominó. Mesmo com menor intensidade, essa paixão me fez ir a um show antológico em São Luís no estádio Castelão e ainda me fez escalar um fosso de 5 metros para chegar mais perto deles. Se paguei alguns micos na vida, tai um ótimo exemplo!

Já tinha passado dos 15 anos e invoquei com um menino do terceiro científico. As meninas de um modo geral adoram homens mais velhos nessa fase. Não entendo o motivo, já que

nesse caso, novamente, ele nem sabia da minha existência. Cheguei ao cúmulo de pedir pra ele tirar uma foto comigo. Só pra eu ficar olhando... Micão também!

A paixão tem muitas facetas. Nesse mesmo período, tive o primeiro namorado. Desajeitada, inibida e sem muito traquejo com o assunto, logo, logo o namoro terminou.

Sem perder muito tempo (nessa época não perdemos muito tempo com esses assuntos), engatei um outro namoro que durou o tempo suficiente de me deixar um pouco incrédula com as paixões. Talvez a infidelidade do namoradinho tenha sido um pouco traumática, mas a vida, que é uma beleza, foi me dando alternativas e eu fui me apaixonando pela própria vida, pelas viagens, pela música, pelas artes e pela cultura do Maranhão. Também comecei a gostar muito de ficar com meus amigos. Fui escolhendo melhor quem entraria no círculo de amizades e a coisa foi ficando gostosa e divertida.

Depois disso, me apaixonei por mim! Comecei a fazer alguns programas solitários, comecei a achar que aeroporto era um bom lugar pra se estar lendo, embora hoje desabone essa ideia.

A fase adulta me deu uma excelente oportunidade: escolher as paixões. Além dos amigos e da minha família, me apaixonei pelos meus alunos e pelos meus afilhados. E na vida eu optei por ter novas paixões e mais paixões e outras paixões e quero ter muitas paixões a cada amanhecer.

Até chegar na fase atual: a do amor...

ABIH-MA discute mudanças no Estatuto da entidade

No último dia 02 deste mês, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Maranhão (ABIH-MA), através do seu presidente Gervásio Ribeiro, participou da Assembléia Geral Extraordinária da ABIH Nacional, na cidade de Poconé/MT.

O objetivo do encontro foi para exame e deliberação sobre a proposta de reforma do Estatuto Nacional, sendo que este foi aprovado entrando em vigor a partir desta data. "Essas mudanças, com certeza, fortalecerá a ABIH's regionais e em especial a ABIH-MA", destacou o presidente da ABIH-MA, Gervásio.

As Abih's estaduais terão um prazo para adaptar-se às mudanças. "Aqui no Maranhão a entidade já está buscando se adaptar ao novo Estatuto, o quanto antes melhor", finalizou Gervásio.

Na ocasião, o presidente da ABIH Nacional, Enrico Fermi Torquato, também defendeu a desoneração do setor e a adoção de medidas de incentivo fiscal como forma de tornar a hotelaria



Executivo e presidente da ABIH-MA, Miguel Filho e Gervásio Ribeiro

mais competitiva com o mercado internacional. "O Governo tem beneficiado vários setores da economia e a hotelaria que traz divisas para o país precisa ser também beneficiada já que com a queda da cotação do dólar frente ao real tivemos uma retração no internacional. Sou amplamente favorável a que sejam adotadas medidas para diminuir o custo do setor", disse.

Outras ações - A ABIH/MA também está em festa, pois agora conta com quatro novos asso-

ciados. Empreendimentos localizados em pólos estratégicos para o turismo maranhense: o Resort Lençóis Maranhenses; Porto Preguiças Resort; e Hotel Pousada Beira Rio. Ambos localizados na cidade de Barreirinhas, portão de entrada para o pólo Lençóis Maranhenses. O último empreendimento é a Pousada da Praia, situada na praia do Olho D'Água, na capital maranhense. Esta última possui todo um charme e tem uma localização privilegiada entre o mar e uma reserva florestal. E são somente 15 minutos do Centro Histórico.

A aquisição de novos associados para a entidade é uma das estratégias da atual Diretoria, presidida por Gervásio Ribeiro, que entende que a ABIH-MA é um importante setor do trade turístico do Maranhão. "A vinda destes novos associados demonstra a força do segmento hoteleiro, que tem procurado desenvolver a atividade com seriedade e profissionalismo", diz Gervásio.

Por: Paula Lima

Lendas do Maranhão



A origem da cachaça

Diz a lenda que vinha Jesus Cristo por uma vereda bem estreita, sendo perseguido por judeus. Já bastante cansado, faminto e ardendo de sede, deparou-se com um canavial, que foi a sua salvação. Ali se sentou e aproveitou para deliciar-se com uns gomos de cana, que aliviaram sua fome e sede. Diante de tal fato, quis Jesus recompensar tão belo canavial. Assim, fez suas fortes bênçãos, afirmando que dali o ser humano tiraria alimento. Mas, no outro dia, o Diabo alcançou o mesmo canavial e, ao invés de repousar, a exemplo de Jesus, bagunça com tudo, quebrando as folhas. As plantas reagem atirando no demônio muitos pêlos que, de repente, causam-lhe coceiras. Zangado, ele amaldiçoa o canavial, dizendo que o homem dali tiraria uma bebida muito forte como as labaredas de seu inferno. Estava, portanto, criando a cachaça.

Fonte: Livro Amostra do Populário Maranhense, de José Ribamar Reis

Você Sabia????



Foto: Reginaldo Rodrigues

...Que a **Igreja de São Francisco** – situada em Alcântara/MA, na Rua Direita – começou a ser construída em 1812 e já no fim deste mesmo século estava em ruínas? E que, ainda, apresenta na sua fachada principal uma entrada com frontão de cantaria, com relevo, e dois braços entrecruzados, um de Cristo e um de São Francisco, centrados por uma cruz? E mais, que suas paredes têm espessuras de aproximadamente 1,3m?

Cazumbá Poético

Encontro Mercado

Do mundo nada quero ter em nome da espada; nem rei quero ser, nem general de grande armada. Não quero mandar, não quero ser mandado; quero apenas sonhar que amo e sou amado pela mulher que inventei num encontro marcado, num tempo que nem sei se nesta vida hei de ainda a encontrar. Tão simples e tão singelo é o que dessa vida espero, como em outras vidas esperei e também não encontrei: aquela que marcou encontro comigo e não me esperou ou que também, por algum castigo, no tempo não me encontrou. Ouro, aplausos, consagração... nada disso me satisfaz, nada disso seduz meu coração – só ela, só ela e nada mais, tão longe da minha solidão.

Do mundo nada quero ter em nome da espada; nem rei quero ser, nem general de grande armada. Não quero mandar, não quero ser mandado; quero apenas sonhar que amo e sou amado pela mulher que inventei num encontro marcado, num tempo que nem sei se nesta vida hei de ainda a encontrar. Tão simples e tão singelo é o que dessa vida espero, como em outras vidas esperei e também não encontrei: aquela que marcou encontro comigo e não me esperou ou que também, por algum castigo, no tempo não me encontrou. Ouro, aplausos, consagração... nada disso me satisfaz, nada disso seduz meu coração – só ela, só ela e nada mais, tão longe da minha solidão.

Alex Brasil Poeta

ABAV-MA realiza eleição para biênio 2011-2013



A chapa encabeçada pelo empresário Guilherme Marques foi reeleita para um novo mandato da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Maranhão (ABAV-MA) com quase 100% dos votos válidos dos empresários aptos a votar no pleito que aconteceu no último dia 13/09, na sede da entidade.

Com mais um mandato de dois anos à frente desta entidade, Guilherme falou do momento. “Estou muito feliz em saber que podemos dar continuidade aos projetos que colocamos em prática nesses dois anos. E estar aqui me emociona bastante porque me recorda muito meu pai, Glacymar Marques (já falecido), que foi um dos fundadores da ABAV-MA e, em 2004”, recorda Guilherme. E completa: “Vamos seguir fomentando a união da classe e também das entidades que trabalham o turismo do Maranhão”.

A posse da Diretoria reeleita será após

o Congresso da ABAV nacional – Feiras das Américas, que acontecerá de 19 a 21 de outubro, no Rio de Janeiro.

Confira os componentes da chapa eleita:

- Presidente: Guilherme Marques
- 1º Vice-Presidente: Ana Carolina Dias Me-deiros
- 2º Vice-Presidente: Heliete Lago
- Secretário: Francisco das Chagas
- 1º Tesoureiro: Maria Antonieta Sá Uchoa
- 2º Tesoureiro: Fernando Antonio Pinto Santos
- Diretora de Eventos e Cursos: Marizinha Raposo
- Diretora de Relações com o Mercado: Eliane Balluz
- Diretora de Turismo Receptivo: Karina Maria Farias Carvalho

9 Anos
Falando de turismo com **atitude!**

Av. Daniel de La Touche, 1001, Sala 106, Ed. Elaine - Cohama
CEP: 65074-115 • São Luís • Maranhão
jcazumba@jornalcazumba.com.br • www.jornalcazumba.com.br
| 98 | 3199-0040 / | 98 | 8701-2750

Lençóis Maranhenses

Venha se apaixonar!

Foto: Divulgação / Arquivo Cazumbá

Como Chegar

Saindo de São Luís pela BR 135, depois seguir pela MA 110 e BR 402 até Barreirinhas, principal portão de entrada para os Lençóis.

Também há opções de avião monomotor (voo panorâmico de 1 hora), saindo do Aeroporto Internacional Marechal da Cunha Machado em São Luís.



Barreirinhas
no rumo certo